



PROGRAMAÇÃO

Dia 6 de março - sexta feira

18h00 às 22h00

Recepção e credenciamento das Mulheres

Dia 7 de março - sábado

8h00 - Café da manhã

9h00 - Abertura- Helena Ribeiro da Silva

Diretora da Secretaria de Assuntos da Mulher, Criança e Adolescente

9h30min - Presidente da Feaac - Lourival Figueiredo Melo

10h00 - Espetáculo Teatral - "Se Ligue Mulher"

com o Grupo **Mal-Amadas Cia de Teatro**

11h00 - Debate sobre a peça

12h30min - Almoço

14h00 - Palestra com a Deputada Estadual Célia Leão (PSDB)

Tema: "A Mulher nos Espaços Públicos"

15h00 - Perguntas à palestrante

19h30min - Jantar de Confraternização

Dia 8 de março - domingo

8h00 - Café da Manhã

10h00 - Júri Simulado- Lei Maria da Penha- nº. 11340/2006

11h00 - Debate sobre o tema

12h30min. - Almoço

Tarde livre para confraternização ou banho de praia

A FEAAC representa os sindicatos com trabalhadores em empresas de:

Agências de Correios Franqueadas;

Administradoras de Consórcios;

Empresas de Arrendamento Mercantil e Leasing;

Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva;

Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Logísticas;

Empresas Comissários de Despachos;

Empresas Comissários e Consignatários, também (lan-house);

Escritórios de Contabilidade e Contadores Autônomos;

Corretores de Imóveis (pessoa física);

Empresas de Fomento Mercantil (factoring);

Empresas Locadoras de Equipamentos e Máquinas de Terraplenagem;

Empresas Locadoras de Veículos Automotores;

Empresas de Representação Comercial;

Sociedades de Advogados e

Locadoras de Fitas (Videolocadoras).

As atividades do Dia Internacional da Mulher em Peruíbe-SP são uma realização da Secretaria de Assuntos da Mulher, Criança e Adolescente da FEAAC.

FEAAC - Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo - Rua Gaspar Lourenço, 514, Vila Mariana, São Paulo-SP, CEP 04107-001, Tel. (11) 5539.4142
Site: www.feaac.org.br - E-mail: mulher@feaac.org.br



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O dia 8 de Março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mulher. Neste dia, do ano de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entraram em greve ocupando a fábrica para reivindicar a redução de uma jornada de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas operárias, que recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se deflagrara um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas. É longo o caminho das mulheres em busca de respeito à sua dignidade pessoal, social e profissional.

" BRASILEIRAS QUE FIZERAM E FAZEM HISTÓRIAS "

CÉLIA LEÃO: Militante dos movimentos pelos direitos das pessoas portadoras de deficiência. Em 2002, obteve quase 110 mil votos. Sua atuação é voltada para questões de saúde e assistência social, com atendimento primordial aos portadores de deficiência, crianças, adolescentes, mulheres e idosos. Foi reeleita deputada estadual para o seu quinto mandato em 2007, quando obteve 124.131 votos.

DAIANE DOS SANTOS: Uma ginasta brasileira, foi revelada pelo Centro Olímpico de Curitiba e tem dois movimentos de realização no solo nomeados Dos Santos. Segundo o Comitê Olímpico Brasileiro, foi a primeira ginasta no mundo a executar o salto duplo twist carpado considerado de alta dificuldade. No Campeonato Mundial de Ginástica de 2003, em Anaheim, na Califórnia, fez história com a vitória e conquista da primeira medalha de ouro brasileira em mundiais.

ELIANA CALMON: Ministra do Superior Tribunal de Justiça. Primeira mulher a assumir cargo de ministra em um Tribunal Superior no Brasil. Tomou posse em 30 de junho de 1999. Suas palavras: "A emancipação primeira, neste século, veio após a participação política pelo direito de voto, com as duas grandes mudanças provocadas pela descoberta dos anticoncepcionais, separando em definitivo o sexo da reprodução e a absorção da mulher pelo mercado de trabalho".

EDNA FLOR: Advogada, residente na cidade de Araçatuba, onde hoje exerce a função de presidenta da Câmara Municipal, foi a candidata mais votada nas últimas eleições para vereadora, por conta disso recebeu o apoio da unanimidade dos colegas para ser a presidenta da Câmara. Pela primeira vez na história a Câmara de Araçatuba será presidida por uma mulher. Sua história pública foi conduzida em prol da luta pelos "Direitos Humanos".

MARGARIDA MARIA ALVES: Sindicalista brasileira, foi presidenta do sindicato dos trabalhadores rurais de Alagoa Grande, esteve à frente, enquanto sindicalista rural - eleita para a presidência do sindicato em 1973 - da luta por direitos básicos dos trabalhadores rurais em Alagoa Grande, tais como carteira de trabalho assinada e 13º salário, jornada de trabalho de 8 horas e férias.

A MULHER NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Uma pesquisa nacional sobre a situação da mulher na vida doméstica constatou o aumento do número de domicílios chefiados por mulheres no Brasil. Os dados divulgados no dia 9 de setembro de 2008 fazem parte da 3ª edição da pesquisa Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher e Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres. O mais interessante é que estas mulheres estão na posição de chefes de famílias e arcam sozinhas com a difícil tarefa de educar e sustentar seus filhos. Por outro lado, não temos quase opções de políticas públicas voltadas para orientar e acolher essa nova demanda social, necessidade de abraçar como responsabilidade a liderança de uma família. O mais curioso é que esses dados não refletem nenhuma mudança na estrutura social e cultural do país, que continua machista e patriarcal, ou seja, não existe uma tendência igualitária nas relações de gênero, nem tampouco essa situação é reflexo de uma maior independência feminina. Muito pelo contrário, as contingências econômico-sociais e até mesmo afetivas que transformam a família brasileira não nascem, como mostrou a pesquisa, de uma luta consciente da mulher. Mas ainda assim, é semente para mudança da visão de mundo para as próximas gerações. Sabemos que não é tão simples assim, aprendemos a ser mulher por um processo educativo e, muitas vezes, temos que quebrar barreiras para estar em espaços historicamente masculinos. No entanto, em 2008 foram eleitas 12,5% de vereadoras e apenas 9,1% de prefeitas, um número inexpressivo se pensarmos que há alguns anos os partidos políticos deveriam obedecer a uma cota mínima de 30% para mulheres em cargos eletivos. Esta mulher chefe de família faz parte de uma transformação social, que pode ou não refletir em um maior número de representantes femininas na vida política, o que só dependerá de nós.

GRITE

Decrete o fim da tua dor.
Fale Mulher
Fale
Fale mesmo sem precisar
Fale
Fale muito
Pelos milhares de anos em silêncio
Fale pelos cotovelos
Despeje sem dó tudo que calou
Fale sem medo
Vingue o ócio involuntário da tua língua
Fale mais mulher
Coloque para fora todos os sapos que teve que engolir
Fale! Abra as gavetas, destrave as portas,
Escancare as janelas,
Decrete o fim de sua dor.
Fale, gargalhe, grite, berre teu nome.
Para apavorar quem te pensa calada
Burra, perigosa, submissa, traidora, fútil, falsa,
Fale...
Fale mais, pra enfurecer quem te submeteu a condição desumana de coisa.
Fale, grite, grite mais, grite bem alto, urre, grite muito.
Pra nunca mais, ninguém tentar te calar.

MARTA BAIÃO